

Domingo de manhã

IFSULDEMINAS

PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO (PEBTT)

MCH-02 (MACHADO) – FILOSOFIA

Instruções

Leia atentamente e cumpra rigorosamente as instruções que seguem, pois elas são parte integrante das provas e das normas que regem esse certame.

1. As orientações apresentadas neste caderno de provas e demais instruções feitas pelos organizadores são complementares ao Edital IFSULDEMINAS nº 234/2025 – Concurso Público para Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
2. A Prova Objetiva terá duração de 3 (três) horas, incluído o tempo destinado à transcrição na Folha de Respostas, único documento válido para correções, que não serão substituídos devido a quaisquer erros ou danos causados pelo candidato.
3. A saída da sala de provas pelo candidato só será permitida após o período de sigilo, que é de 1 (uma) hora, contado a partir do efetivo início das provas. Após esse período, o candidato poderá levar o caderno de provas.
4. Após entregar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo autorizado nem mesmo a utilização de banheiro e bebedouro.
5. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão entregar as provas e retirar-se do local, simultaneamente, após assinatura do relatório de aplicação de provas.
6. Confira seus dados pessoais na Folha de Respostas da Prova Objetiva, em especial seu nome e o número do documento de identificação, cadastrado no ato de inscrição.
7. Marque a Folha de Respostas somente com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, sob pena de impossibilidade de correção, processamento de resultado, atribuição de pontos ou anulação.
8. A Folha de Respostas sem assinatura não tem validade e não deverá ser dobrada, amassada ou rasurada. O candidato também deverá certificar-se de que assinou a lista de presença.
9. Entregue ao aplicador a Folha de Respostas, imprescindivelmente, ao término da realização.

Controle de
QUALIDADE
Fundatec



V2_26/09/2025 11:09:33

Eco
Friendly

A Fundatec utiliza papel
com certificação florestal
e tinta biodegradável.

INSTRUÇÕES SOBRE O CADERNO DE QUESTÕES

- **Este caderno contém 50 questões de múltipla escolha e 14 páginas.**
Ao recebê-lo, verifique se ele está completo, conforme tabela a seguir. Caso não esteja, comunique imediatamente o fiscal de sala. Confira essas informações antes de iniciar a prova.

Disciplinas	Questões
Legislação Aplicada ao Serviço Público	10
Conhecimentos Específicos	40
Total	50

- Cada questão apresenta 5 alternativas, de (A) a (E). A questão receberá pontuação nula (zero) se, na folha de respostas, houver marcação de mais de uma alternativa, rasura, ou se for deixada em branco. Faça uma leitura atenta e responda a cada uma das questões.
 - Utilize a última folha do caderno de provas como Rascunho.
 - O Gabarito e o Caderno de Provas serão divulgados em até 24 horas após o término da prova no endereço eletrônico: concurso.if sulde minas.edu.br

Boa prova!

RASCUNHO

Utilize esse espaço para anotar suas respostas

*A anotação neste rascunho NÃO substitui o preenchimento da folha de respostas.

LEGISLAÇÃO APLICADA AO SERVIÇO PÚBLICO

QUESTÃO 01 – Em relação à readaptação, prevista na Lei nº 8.112/1990, assinale a alternativa correta.

- A) Requer inspeção médica oficial que constate a limitação, e o novo cargo deve ter atribuições compatíveis com a limitação.
- B) É forma de provimento originário, aplicável apenas quando o servidor não estiver em exercício do cargo.
- C) O servidor readaptado pode ocupar cargo de nível hierárquico superior ao que ocupava, se houver compatibilidade de responsabilidades.
- D) A readaptação no novo cargo pode implicar em redução de vencimentos.
- E) É aplicável somente no caso de deficiência física.

QUESTÃO 02 – Em relação aos atos de provimento de cargo público previstos na Lei nº 8.112/1990, analise as assertivas a seguir:

- I. Reversão: o servidor aposentado retorna mediante pedido ou no interesse da administração, respeitados os requisitos legais.
- II. Reintegração: o servidor retorna após invalidação da demissão por decisão administrativa ou judicial.
- III. Aproveitamento: o servidor em disponibilidade é reinstalado em cargo compatível.
- IV. Recondição: o servidor não estável inabilitado no estágio probatório de novo cargo retorna ao cargo anterior.

Quais estão corretas?

- A) Apenas I e II.
- B) Apenas I e IV.
- C) Apenas I, II e III.
- D) Apenas II, III e IV.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 03 – A Lei nº 9.784/1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, prevê que esta deve anular seus atos:

- A) Apenas por provocação do interessado.
- B) Quando eivados de vícios que os tornem ilegais.
- C) Somente quando houver decisão judicial determinando a anulação.
- D) Quando conveniente, mesmo que o ato esteja em conformidade com a lei.
- E) Mediante lei específica que declare sua nulidade.

QUESTÃO 04 – Nos termos da Lei nº 8.429/1992, são sujeitos às sanções por atos de improbidade administrativa:

- A) Apenas os agentes políticos.
- B) Apenas servidores ocupantes de cargo efetivo.
- C) Qualquer agente público e terceiros que induzam ou se beneficiem do ato.
- D) Somente particulares contratados pela Administração Pública.
- E) Apenas membros do Poder Executivo e Legislativo.

QUESTÃO 05 – Sobre as sanções previstas para atos de improbidade administrativa, é correto afirmar que:

- A) Aplicam-se cumulativamente e de forma automática.
- B) Incluem suspensão de direitos políticos e perda da função pública.
- C) Não podem alcançar pessoas jurídicas beneficiadas pelo ato.
- D) São aplicáveis apenas após decisão administrativa transitada em julgado.
- E) São aplicáveis exclusivamente em processo administrativo disciplinar.

QUESTÃO 06 – Quanto a sua natureza jurídica, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) são classificados como:

- A) Autarquias, vinculadas ao Ministério da Educação.
 - B) Fundações públicas, com autonomia didático-pedagógica, vinculadas ao Ministério da Educação.
 - C) Empresas públicas educacionais, vinculadas ao Ministério da Educação.
 - D) Órgãos desconcentrados, pertencentes à estrutura do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.
 - E) Autarquias, vinculadas ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.
-

QUESTÃO 07 – A moralidade administrativa é um princípio constitucional que exige que a atuação dos agentes públicos seja pautada pela honestidade, probidade, ética e boa-fé. Nesse sentido, o Decreto nº 1.171/1994 prevê que a moralidade administrativa não se limita à distinção entre o bem e o mal, devendo ser

- A) entendida como sinônimo de legalidade.
 - B) interpretada como conveniência administrativa.
 - C) relativizada em situações de interesse político.
 - D) reduzida ao cumprimento de regulamentos internos.
 - E) acrescida da ideia de que o fim é sempre o bem comum.
-

QUESTÃO 08 – Nos termos da Lei nº 12.772/2012 e suas alterações, a atual formatação da carreira dos professores dos IFs estabelece _____ classes, sendo que a primeira classe possui _____.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho acima.

- A) cinco – um nível
 - B) cinco – dois níveis
 - C) cinco – três níveis
 - D) quatro – um nível
 - E) quatro – dois níveis
-

Instruções: Para responder às questões 09 e 10, considere o caso a seguir:

Maria foi aprovada em um concurso para o cargo de professora do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais, tomando posse no dia 05/03/2025.

QUESTÃO 09 – De acordo com o Decreto nº 12.374/2025, durante o período correspondente ao estágio probatório, a avaliação do desempenho de Maria será feita com base em quais critérios?

- A) Assiduidade, produtividade, ética e hierarquia.
 - B) Disciplina, responsabilidade, criatividade e lealdade.
 - C) Responsabilidade, inovação, urbanidade e hierarquia.
 - D) Capacidade técnica, eficiência, transparência e imparcialidade.
 - E) Disciplina, capacidade de iniciativa, assiduidade, produtividade e responsabilidade.
-

QUESTÃO 10 – O tempo exigido pela lei para que Maria alcance a promoção da Classe A (inicial) para a Classe B é de quantos meses?

- A) 12.
 - B) 18.
 - C) 24.
 - D) 36.
 - E) 48.
-

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 11 – A epistemologia tradicional carrega um pressuposto argumentativo característico. Esse elemento caracterizador “[...] consiste em supor que o conhecimento é algo privado do sujeito e que é o sujeito quem decide a seu respeito”. De acordo com Luiz Henrique de Araújo Dutra (2010), o pressuposto argumentativo em questão é denominado:

- A) Fenomenologia introspectiva.
- B) Percepção sensória comum.
- C) Introversão psicossocial.
- D) Solipsismo metodológico.
- E) Princípio da consciência livre.

QUESTÃO 12 – Analise o trecho a seguir sobre as abordagens epistêmicas:

O _____ aponta que conhecimentos autoevidentes dão base a outros conhecimentos. Já o _____ afirma que não cabe insistir na ideia de que temos ou podemos ter justificações suficientes para nossas cognições. Para os _____ não há proposições (mais) básicas, e toda proposição pode servir de apoio direto ou indireto para outras que também fazem parte do sistema.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho acima.

- A) coerentismo – falibilismo – fundacionistas
- B) fundacionismo – coerentismo – falibilistas
- C) coerentismo – fundacionismo – falibilistas
- D) falibilismo – fundacionismo – coerentistas
- E) fundacionismo – falibilismo – coerentistas

QUESTÃO 13 – O matemático grego Euclides desenvolveu um modelo de pensamento racional rigoroso. Esse modelo serviu de paradigma a construções teóricas de filósofos da Modernidade, de modo que sua metodologia está baseada na aplicação de:

- A) Teoremas.
- B) Axiomas.
- C) Matrizes.
- D) Equações.
- E) Corolários.

QUESTÃO 14 – David Hume é reconhecido por sua sofisticada crítica à constituição indutiva do conhecimento. Diferentemente das construções puramente racionais dos modelos matemáticos, nada poderia garantir que nossas inferências com base em experiências passadas levariam a conclusões necessárias: o testemunho do nascimento do Sol ao longo dos anos não garante que ele voltará a nascer no futuro. Para Hume, a inferência causal dos fenômenos tem como base duas condições necessárias, a saber:

- A) Sentido interno e observação da conjunção constante de objetos.
- B) Hábito e impressões secundárias dos fenômenos.
- C) Hábito e observação da conjunção constante de objetos.
- D) Sentido interno e impressões secundárias dos fenômenos.
- E) Hábito e sentido interno.

QUESTÃO 15 – Considerando os termos utilizados por Immanuel Kant na “Crítica da razão pura”, no que se refere à forma como construímos o conhecimento, é correto afirmar que:

- A) Há juízos sintéticos *a priori*, mas não há juízos sintéticos *a posteriori*.
- B) Juízos sintéticos e juízos *a priori* são a mesma coisa.
- C) Há juízos sintéticos *a priori* e juízos sintéticos *a posteriori*.
- D) Juízos sintéticos ocorrem apenas por meio da experiência sensível.
- E) Há juízos sintéticos *a posteriori*, mas não há juízos sintéticos *a priori*.

Para responder as questões 16 e 17, utilize o argumento dedutivo a seguir:

Premissa 1: Se parir, então serei mãe.

Premissa 2: Não sou mãe.

Conclusão: Não pari.

QUESTÃO 16 – Assinale a alternativa que indica a qual tipo de categoria o argumento pertence.

- A) *Modus tollendo tollens*.
- B) *Modus ponendo ponens*.
- C) Silogismo disjuntivo.
- D) Silogismo hipotético.
- E) Falácia de afirmação do consequente.

QUESTÃO 17 – Assinale a alternativa que NÃO pode ser inferida a partir das proposições apresentadas no argumento.

- A) Parir é condição suficiente para ser mãe.
- B) Parir é condição necessária para ser mãe.
- C) Parir não é condição necessária para ser mãe.
- D) Ser mãe é condição necessária de parir.
- E) Ser mãe é uma consequência do ato de parir.

QUESTÃO 18 – Analise as estruturas argumentativas abaixo:

1. Premissa 1: Se A então B

Premissa 2: B

Conclusão: A

2. Premissa 1: Se A então B

Premissa 2: Se B então C

Conclusão: Se A então C

3. Premissa 1: A ou B

Premissa 2: Não A

Conclusão: B

Assinale a alternativa que corresponde, correta e respectivamente, às definições das estruturas.

- A) *Modus ponendo ponens* – silogismo hipotético – silogismo disjuntivo.
- B) Falácia de afirmação do consequente – silogismo disjuntivo – *modus tollendo tollens*.
- C) *Modus tollendo tollens* – silogismo hipotético – silogismo disjuntivo.
- D) Falácia de afirmação do consequente – silogismo hipotético – silogismo disjuntivo.
- E) *Modus ponendo ponens* – falácia de afirmação do consequente – silogismo disjuntivo.

QUESTÃO 19 – A Escola de Port-Royal foi um importante núcleo gerador de novos conhecimentos no início da Idade Moderna europeia, de modo que seus estudos e esforços intelectuais resultaram em duas obras de grande importância: a “Gramática de Port-Royal” e a “Lógica de Port-Royal”. O desenvolvimento das ideias dessa escola, em especial as apresentadas na “Gramática de Port-Royal”, deve, em muito, à filosofia de:

- A) Francis Bacon.
- B) Giordano Bruno.
- C) Galileu Galilei.
- D) René Descartes.
- E) John Locke.

QUESTÃO 20 – Francis Bacon, embora não tenha sido ele próprio um cientista, desenvolveu reflexões de impacto central para o debate em torno do método científico. Em sua obra “Novum organum” Bacon defende um tipo de metodologia que se caracteriza por:

- A) Defender Aristóteles ao propor uma ciência dedutiva.
- B) Propor uma ciência experimental com base no método indutivo.
- C) Criticar a ciência aristotélica, mas manter o método dedutivo no centro de sua proposta.
- D) Propor o método indutivo tendo como base os silogismos da lógica aristotélica.
- E) Representar a continuidade da herança escolástica medieval.

QUESTÃO 21 – A noção de virtude grega é caracterizada por não comportar um sentido apenas moral. Assim, a análise desse conceito não se restringe somente ao campo da ética. Sócrates, no diálogo platônico “Mênon”, assume a posição sobre a natureza da virtude. Na obra, sustenta-se que a virtude:

- A) Pode ser ensinada por meio da filosofia.
- B) Se notabiliza pela adoração aos deuses.
- C) É o justo meio entre dois extremos, em que um, é falta e, o outro, excesso.
- D) É algo próprio daqueles que, por sua excelência, não podem ser escravizados.
- E) Não pode ser ensinada, pois é algo que pertence à nossa natureza.

QUESTÃO 22 – Aristóteles apresenta, em “Ética a Nicômaco”, uma concepção filosófica na qual as virtudes têm um papel central. Nesse sentido, é correto afirmar que, de acordo com o pensamento aristotélico, a virtude é:

- A) Alcançada por meio de exercícios espirituais, tais como a meditação e a mortificação.
- B) Uma dádiva divina concedida àqueles que são escolhidos pelos deuses.
- C) Algo natural e necessário, portanto, algo que não pode ser adquirido.
- D) Uma forma de sentimento socialmente desenvolvido em nada relacionado à prudência.
- E) Um hábito e, portanto, não só pode como deve ser ensinada.

QUESTÃO 23 – Agostinho de Hipona elabora uma reflexão sobre o Mal que, para além de sua dimensão ética, aporta elementos de fundamentação metafísica. Nesse sentido, segundo o filósofo, o Mal é:

- A) Uma força sobrenatural em eterna luta contra o Bem.
- B) Uma manifestação da ira divina.
- C) Algo que não tem existência real ou positiva.
- D) Resultado da ação diabólica no mundo.
- E) Produto do desacordo comunicativo entre pessoas e anjos.

QUESTÃO 24 – “Todo esforço que tenha a razão como princípio não tem outro objeto senão o conhecimento; e a alma, na medida em que usa a razão, não julga que nenhuma coisa lhe seja útil, mas apenas aquilo que leva ao conhecimento”. Na citação acima, Spinoza afirma a importância da razão no âmbito do saber teórico. No que diz respeito à sua filosofia prática, o filósofo defende que:

- A) A servidão humana consiste na submissão a nossas paixões, ao passo que a liberdade humana consiste na libertação por meio do intelecto.
- B) As paixões são governadas pelo conflito que delas resulta, isto é, o resultado das ações humanas é uma consequência da prevalência de uma emoção sobre a outra.
- C) A razão humana somente é capaz de determinar as ações se o sujeito tiver acesso às propriedades conativas da mònada individual.
- D) O conhecimento teórico não guarda relação estreita e necessária com o conhecimento prático, de modo que, se a razão é fundamental para conhecer, não o é para agir.
- E) O bem supremo da alma humana é a felicidade, e a suprema virtude da alma humana é auxiliar o próximo.

QUESTÃO 25 – Em sua “Fundamentação da metafísica dos costumes”, Immanuel Kant faz uma distinção entre dois tipos de imperativos: os hipotéticos e os categóricos. Assinale abaixo a alternativa em que a forma de expressão ou a definição se adequa à de um imperativo hipotético.

- A) Age somente de acordo com aquela máxima pela qual possas ao mesmo tempo querer que ela se torne uma lei universal.
- B) Age como se a máxima de tua ação devesse tornar-se mediante tua vontade a lei universal da natureza.
- C) Faça ao outro o que gostaria que fosse feito a ti; não faça ao outro o que não gostaria que fosse feito a ti.
- D) Representa a necessidade prática de conseguir uma ação possível como meio para algo diverso que se quer.
- E) Representa uma ação como objetivamente necessária por si mesma, sem relação com um outro fim.

QUESTÃO 26 – “Amo o que não quer virtudes em demasia. Uma única virtude é mais virtude do que duas, pois ela é o nó mais forte onde se ata o destino”. A citação acima é testemunho de como Nietzsche revoluciona a concepção tradicional de conceitos como verdade e moralidade ao criticar a forma como essas ideias foram historicamente concebidas pelo pensamento ocidental. Nesse sentido, sua maneira de conceber o ser humano também é original, pois, na perspectiva nietzschiana o ser humano é um(a):

- A) Ponte, não um ponto ou uma meta.
- B) Animal que suplantou seu desejo pela força.
- C) Força mística que transcende a materialidade do mundo.
- D) Ser para si e condenado à liberdade.
- E) Lobo de si próprio.

QUESTÃO 27 – Para os seres humanos, a morte não é apenas um acontecimento biológico, mas também simbólico. Nesse sentido, Jean-Paul Sartre entende que, na vida humana, a consciência da finitude tem como consequência:

- A) A ausência da liberdade.
- B) A necessidade da crença em Deus.
- C) O entendimento de que a existência humana é absurda.
- D) O fortalecimento das convicções políticas e dos esforços de sociabilização.
- E) Um retorno ético a valores aristocráticos presentes na Antiguidade da civilização ocidental.

QUESTÃO 28 – Norberto Bobbio lembra que “[...] Platão identifica as peculiaridades morais – isto é, os vícios e as virtudes – das respectivas classes de dirigentes”. No pensamento platônico, isso é importante porque correlaciona o tipo de indivíduo à sua forma de governar, de modo que suas características pessoais afetam o ambiente social como um todo. Sobre o tema, analise o trecho abaixo:

“[...] é severo com os criados, mas não deixa de ter consciência deles, como quem recebeu uma educação perfeita; é brando para com os homens livres, submetendo-se inteiramente à autoridade; desejoso do comando, amante das honrarias, aspira a comandar não pela virtude das suas palavras, ou por outra qualidade qualquer do mesmo gênero, mas sim pela sua atividade bélica, pelo talento militar; terá igualmente a paixão da ginástica e da caça” (549a).

O tipo de governante a que o trecho se refere é o:

- A) Timocrático.
- B) Aristocrático.
- C) Democrático.
- D) Oligárquico.
- E) Tirânico.

QUESTÃO 29 – Platão olhava com admiração para a forma de organização política de Esparta, embora fosse crítico ao fato de essa cidade honrar mais os guerreiros do que os sábios. A forma de governo espartana era, para Platão, a mais próxima da república ideal e caracterizava-se por ser uma:

- A) Diarquia.
- B) Timocracia.
- C) Tirania.
- D) Sofocracia.
- E) Monarquia.

QUESTÃO 30 – Aristóteles, assim como Platão, também apresentou uma sequência de formas de governo. Demonstrando uma concepção de história diferente daquela propalada na Modernidade, o pensamento político aristotélico aponta um grande ciclo de formas de governo, que apresenta a seguinte ordem hierárquica, da melhor forma para a pior forma:

- A) Monarquia, aristocracia, politia, democracia, oligarquia, tirania.
- B) Tirania, oligarquia, democracia, politia, aristocracia, monarquia.
- C) Democracia, aristocracia, monarquia, politia, oligarquia, tirania.
- D) Timocracia, monarquia, oligarquia, tirania, poliarquia, diarquia.
- E) Monarquia, democracia, aristocracia, oligarquia, politia, tirania.

QUESTÃO 31 – Para Aristóteles, ao considerarmos a forma boa e a forma ruim de governo que lhe corresponde, há degenerações de formas de governo menos graves do que outras, isto é, ainda que uma forma de governo seja ruim face à sua forma boa, pode haver outra para qual a degeneração seja mais grave. Tendo em vista essas diferenças, a forma menos grave de degeneração de uma forma de governo face à sua boa forma é:

- A) Monarquia para a tirania.
- B) Aristocracia para a oligarquia.
- C) Politia para a democracia.
- D) Da politia para a democracia e da aristocracia para a oligarquia são equivalentes.
- E) Da aristocracia para a oligarquia e da monarquia para a tirania são equivalentes.

QUESTÃO 32 – Maquiavel inova em relação à tipologia das formas de governo utilizada pelos filósofos da Antiguidade. À tripartição aristotélica quanto à quantidade daqueles que exercem o poder na *pólis* (um, poucos, todos), Maquiavel contraporá uma forma bipartite de analisar os Estados, que podem ser:

- A) Repúblicas ou monarquias.
- B) Repúblicas ou oligarquias.
- C) Monarquias ou oligarquias.
- D) Democracias ou oligarquias.
- E) Repúblicas ou democracias.

QUESTÃO 33 – Ao apontar os elementos constitutivos do Estado, Noberto Bobbio segue uma definição solidamente estabelecida por juristas e pensadores dedicados à filosofia política e à filosofia do direito. Esses três elementos tradicionalmente arrolados como constitutivos de um Estado são:

- A) Reconhecimento pela ONU, território e povo etnicamente identificado.
- B) Reconhecimento exterior, recursos naturais e população.
- C) Território, reconhecimento exterior e soberania.
- D) Recursos naturais, população e soberania.
- E) Povo, território e soberania.

QUESTÃO 34 – Georg Wilhelm Friedrich Hegel introduz o conceito de sociedade civil na filosofia política. Após essa inovação conceitual, muitos pensadores deram interpretações diferentes à ideia de sociedade civil que se distanciam da concepção hegeliana. Independentemente dessas interpretações, Hegel entendia a sociedade civil como:

- A) Apenas a esfera das relações econômicas.
- B) Um momento intermediário da eticidade.
- C) O âmbito das relações familiares.
- D) A condição que antecede o contrato social.
- E) A realização última do Estado.

QUESTÃO 35 – No livro “Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política”, Norberto Bobbio apresenta a assim chamada tipologia dos três poderes, que é uma tripartição assentada no critério do meio, isto é, “[...] que se refere ao meio de que se serve o detentor do poder para obter os efeitos desejados”. Os três poderes sociais, na tipologia apresentada por Bobbio, são:

- A) Tecnológico, político e religioso.
- B) Científico, religioso e econômico.
- C) Econômico, ideológico e político.
- D) Ideológico, coercitivo e informacional.
- E) Religioso, tecnológico e informacional.

QUESTÃO 36 – É bastante comum a confusão entre termos como “Estado”, “governo”, “poder”, “partido” e “política”. Quanto ao termo “governo”, assinale a alternativa que apresenta a definição mais adequada.

- A) Direção e administração do poder público; efetivação administrativa de programas e projetos que uma parte da sociedade propõe para o todo que a compõe.
- B) Conjunto de instituições permanentes; órgãos e entidades que são ocupados de forma revezada e temporária.
- C) Algo que, nas democracias liberais, é dividido em Executivo, Legislativo e Judiciário.
- D) Conjunto de ideias que conformam certa visão de mundo, de modo a diagnosticar seus problemas e propor soluções para eles.
- E) Agremiação que se forma, em uma democracia, com a finalidade de defender certo programa e disputar eleições.

QUESTÃO 37 – Uma teoria política muito importante para a legitimação da monarquia foi a teologia política dos dois corpos do rei. Essa concepção político-teológica estará na base das teorias da monarquia absoluta por direito divino, estabelecendo:

- A) Que o poder político e o poder religioso devem ser separados para que se evite confrontos sociais em torno de questões espirituais.
- B) A vinculação entre eleição e unção do monarca, de modo que o Papa passa a ter centralidade no exercício do poder político.
- C) Que o rei tem dois corpos, um aristocrático e um popular, isto é, um todo que governa o povo com a chancela da aristocracia.
- D) A necessidade de um sistema eletivo para monarcas, de modo que uma coisa é a função política do rei e, outra, a personalidade individual do súdito.
- E) Que o rei tem dois corpos, um humano e um místico; o corpo místico seria o fundamento de seu poder político, que é dado por Deus e não pode ser retirado nem pelo Papa.

QUESTÃO 38 – Em resposta a um artigo de Bruno Bauer, Karl Marx escreve “Sobre a questão judaica”. Nesse texto, Marx reflete sobre a função social desempenhada pelas religiões. De acordo com o pensamento marxiano, é correto afirmar que a religião:

- A) É uma ideologia impotente para orientar a luta pela transformação do mundo.
- B) Determina as condições de produção em uma sociedade.
- C) Será superada quando todos tiverem direitos iguais e liberdade política.
- D) Conforma a identidade das classes sociais.
- E) Pode, em suas cerimônias, inebriar fiéis por meio do ópio.

QUESTÃO 39 – “Para Marx, os regimes baseados na propriedade privada dos meios sociais de produção – sobretudo o capitalismo – tendem a transformar o homem num mero meio para a produção da riqueza particular (simbolizada pelo *dinheiro*). Em lugar do produto ser criado livremente pelo produtor, é o produtor que fica subordinado às exigências do produto, às exigências do mercado capitalista onde o produto vai ser vendido”. Levando em consideração o trecho acima, em que Leandro Konder (1999) explica o conceito de alienação na concepção marxiana, analise as assertivas abaixo sobre a alienação do trabalho:

- I. Afeta a classe trabalhadora.
- II. Afeta os capitalistas.
- III. Afeta o terceiro Estado.
- IV. Não afeta quaisquer classes sociais.

Quais estão corretas?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas III.
- D) Apenas IV.
- E) Apenas I e II.

QUESTÃO 40 – Em sua trajetória argumentativa, que começa com a demonstração da existência da *res cogitans* para depois chegar à *res extensa*, René Descartes utiliza uma série de recursos para encadear razões, o que acaba por configurar uma explicação sistêmica da realidade, tendo como base o sujeito que pensa. Um dos recursos cartesianos é o apelo à figura de Deus, entendido como um:

- A) Ser perfeito e que sempre intervém na vida humana para o melhor, de modo a propiciar o progresso histórico.
- B) Ser que não se configura em causa eficiente da realidade, mas tão somente em um primeiro motor imóvel.
- C) Ser todo-poderoso que interfere sistematicamente em nosso processo de conhecimento de tal forma que não possamos ter certeza de nada.
- D) Ser destituído do atributo da perfeição e que, assim como os mortais, é portador de sentimentos mundanos como o ciúme e a inveja.
- E) Não ser, porque o pensamento cartesiano inaugura a Modernidade por meio de seu ateísmo filosófico.

QUESTÃO 41 – Baruch Spinoza defendeu uma concepção de Deus ou Natureza (*Deus sive Natura*). Isso significa que esse filósofo entende Deus como um(a):

- A) Deus pessoal, visto sua herança da tradição filosófica judaica.
- B) Substância pluriforme.
- C) Entidade anímica presente de forma fragmentada no universo.
- D) Substância única e infinita.
- E) Efeito do transbordamento da Natureza que antecede a forma divina.

QUESTÃO 42 – “Se excetuarmos as atividades culturais ligadas diretamente à sobrevivência do indivíduo e da espécie (coleta e preparo de alimentos, proteção contra as intempéries, cuidado com os recém-nascidos, instrumentos simples para a luta contra os inimigos), podemos dizer que a religião é a atividade cultural mais antiga e que existe em todas as culturas”. Tendo como referência o trecho acima, extraído da obra “Convite à filosofia”, de Marilena Chauí (2010), a religião seria a atividade cultural mais antiga porque:

- A) Pesquisas arqueológicas atestam essa tese.
- B) Surge da experiência consciente que temos acerca das coisas.
- C) Pesquisas antropológicas atestam essa tese.
- D) Surge da necessidade humana de lidar com o vazio da Criação.
- E) Pesquisas biológicas indicam que esse é um fenômeno recorrente entre as espécies.

QUESTÃO 43 – A religião, em geral, e os mitos, em particular, têm uma função explicativa para o grupo social ou para a sociedade em que se manifesta. Ao narrar para si o seu começo e o início de toda a realidade, determinada sociedade engendra uma:

- A) Cosmologia.
- B) Teodiceia.
- C) Escatologia.
- D) Cosmogonia.
- E) Teologia.

QUESTÃO 44 – A primeira proposta de reforma agrária da Igreja Católica, no Brasil, data de 1950. Considerando o perfil e o processo pelos quais foi concebido esse documento, é correto afirmar que ele é melhor definido como uma proposta:

- A) Progressista, elaborada com ampla participação dos trabalhadores rurais.
- B) Conservadora, elaborada sem a participação dos trabalhadores rurais.
- C) Progressista, mas elaborada sem a participação dos trabalhadores rurais.
- D) Conservadora, mas elaborada com ampla participação dos trabalhadores rurais.
- E) De perfil moderado, que marca o momento no qual os trabalhadores rurais tomaram consciência dos acontecimentos sociais que os atingiam diretamente.

QUESTÃO 45 – A primeira lei de reforma agrária no Brasil foi o Estatuto da Terra, que possuía, apesar do momento de sua promulgação, certas características progressistas. Assinale a alternativa que apresenta o contexto e o ano de promulgação do Estatuto da Terra, respectivamente.

- A) Implementação do Estado Novo, em 1937.
- B) Implementação do Plano Salte, em 1947.
- C) Ditadura militar, em 1964.
- D) Período de abertura econômica neoliberal, em 1991.
- E) Reforma administrativa que reduziu a presença do Estado na economia, em 2001.

QUESTÃO 46 – De acordo com Henri Acselrad, “[...] a sociologia da questão ambiental tem encontrado dificuldades em caracterizar as especificidades dos ‘conflitos ambientais’ como objeto científico”. Dessa maneira, apresentam-se mais de uma abordagem à problemática dos conflitos ambientais. Sobre o tema, relacione a Coluna 1 à Coluna 2, associando cada paradigma à sua respectiva abordagem sociológica.

Coluna 1

1. Evolucionista.
2. Economicista.
3. Estruturalista Construtivista.

Coluna 2

- () Os conflitos ambientais oporiam entre si as diferentes formas de adaptação dos atores sociais ao mundo natural, juntamente com suas ideologias e modos de vida respectivos.
- () Os conflitos ambientais estariam associados aos espaços sociais que escapam à ação do mercado, envolvendo recursos que não têm preço e que não são objeto de apropriação privada.
- () Os conflitos ambientais resultam de lutas por recursos ambientais e são, assim, simultaneamente lutas por sentidos culturais, pois o meio ambiente é uma construção variável no tempo e no espaço, um recurso argumentativo a que atores sociais recorrem discursivamente.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- A) 3 – 2 – 1.
- B) 3 – 1 – 2.
- C) 1 – 3 – 2.
- D) 2 – 1 – 3.
- E) 1 – 2 – 3.

QUESTÃO 47 – A Área de Proteção Ambiental que abrange a porção ao sul da Região Metropolitana de Belo Horizonte (APA Sul-RMBH) foi marcada por um processo peculiar de criação. Esse processo contou com o engajamento de diferentes atores sociais que buscaram ativamente sua implementação, entre os quais se pode destacar:

- A) Sindicatos patronais das indústrias de mineração da região metropolitana.
- B) Povos indígenas que tradicionalmente habitam a região.
- C) Secretarias de meio ambiente da região metropolitana.
- D) Associações de condomínios residenciais.
- E) ONGs internacionais atuantes na região.

QUESTÃO 48 – Carl Mitcham distingue quatro dimensões ou manifestações da tecnologia. Assinale a alternativa que NÃO corresponde a uma das dimensões apontadas pelo autor.

- A) Tecnologia como objetos.
- B) Tecnologia como um modo de conhecimento.
- C) Tecnologia como uma forma específica de atividade.
- D) Tecnologia como volição, isto é, como atitude perante a realidade.
- E) Tecnologia como poder.

QUESTÃO 49 – A relação entre ciência e tecnologia é de fundamental importância para que se avalie a finalidade da busca de novos conhecimentos, bem como a dimensão ética dos procedimentos adotados para adquirir e aplicar esses conhecimentos. De maneira bastante elementar, é possível definir esses saberes da seguinte forma:

- A) Ciência é um conhecimento puramente teórico; tecnologia é a mera aplicação prática da ciência.
- B) A busca do conhecimento é algo exclusivo da ciência; a busca do sucesso é privativa da tecnologia.
- C) A ciência está a serviço dos interesses privativos de uma comunidade de doutos; a tecnologia está exclusivamente a serviço do poder político e econômico.
- D) Na ciência, busca-se satisfazer requisitos epistêmicos como verdade e justificação; na tecnologia, geralmente busca-se satisfazer necessidades não epistêmicas.
- E) Filosoficamente, não é possível fazer uma distinção entre ciência e tecnologia, pois ambas as formas de saber estão intrinsecamente vinculadas.

QUESTÃO 50 – A Inteligência Artificial (IA) vem ganhando cada vez maior participação nas atividades humanas, o que gera temores sociais de que a presença humana possa ser dispensável para o exercício de praticamente todas as funções. Para Mario Bunge, esses temores são:

- A) Infundados, pois o próprio ser humano é incapaz de criar tecnologias que superem suas funções cognitivas.
- B) Razoáveis, pois o desenvolvimento da IA tem uma escala de avanço descrita em uma curva de progressão geométrica.
- C) Infundados, pois a IA procede com base em uma psicologia behaviorista e com uma concepção de conhecimento humano indutivista.
- D) Razoáveis, pois a IA já é aplicada em praticamente todas as áreas em que o trabalho humano é aplicado.
- E) Infundados, pois os desenvolvimentos tecnológicos da IA já estão próximos de seu teto, isto é, já não é possível avançar muito mais no desenvolvimento desses modelos de inteligência.

Utilize este espaço para fazer seu rascunho